
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

QUESTÕES AMBIENTAIS - MEIO AMBIENTE: UMA PREOCUPAÇÃO PARA
TODOS

Giovana Mesquita Barros Alexandre ¹

Maria de Lourdes Araújo Castro ²

RESUMO:

Palavras-chave: Educação ambiental, educação política, pedagogia ambiental.

Coordenadora da ação de extensão: Giovana Mesquita Barros Alexandre.
biovana@yahoo.com.br.

Área temática: Meio Ambiente

Introdução

¹ Docente – Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Crixás.

² Docente e Coordenadora Adjunta de Extensão – Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Crixás.

O Projeto Questões Ambientais - Meio Ambiente: Uma preocupação para todos tem como objetivo capacitar acadêmicos de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Crixás, a fim de que adquiram maiores conhecimentos relacionados à Pedagogia Ambiental, tornando as disseminadoras do conceito "Educação Ambiental como Educação Política", à comunidade Crixense.

Como a prática da Educação Ambiental (EA) deve ser vista de forma transdisciplinar, comprometida com a cidadania e com a intervenção direta dos indivíduos em sua comunidade, há necessidade de formar pessoas que possam disseminar e até mesmo implantar novos conceitos sobre essa área da educação. Não se trata tão somente de ensinar sobre a natureza, mas de educar “para” e “com” a natureza, a fim de compreender e agir corretamente diante dos grandes problemas enfrentados pela relação Homem - Ambiente.

Portanto, o projeto pretende desenvolver o senso da EA como Educação Política, proposto por Reigota (2009), a fim de obterem o conhecimento a respeito dos problemas ambientais enfrentados pelo município que habitam, buscando maior valorização do meio seguida de sua maior preservação, uma vez que, a preocupação com o meio ambiente não deve restringir-se apenas a pequenos grupos de cientistas e ambientalistas e sim, a todos os cidadãos.

Objetivos

A partir da temática “Educação ambiental como Educação Política” pretendeu-se explorar alguns problemas ambientais enfrentados pelo município de Crixás-GO, juntamente aos acadêmicos de Pedagogia da UEG – UnU Crixás, através de aulas de campo, a fim de capacitá-los para se tornarem disseminadores da EA, atuando diretamente nas escolas públicas do município em questão.

As aulas de campo, ocorridas em locais pré-estabelecidos, tais como o aterro controlado municipal, horta orgânica, SANEAGO – Crixás, Garimpo da Lavra entre outros locais, a fim de preparar os acadêmicos para realidades ambientais práticas e, a partir disso, torná-los disseminadores dos problemas ambientais municipais

mais relevantes, bem como as possíveis soluções para os mesmos através de palestras, oficinas e vivências oferecidas aos alunos das escolas públicas do município de Crixás.

Através das aulas de campo, então, pode-se verificar a ação da utilização de agrotóxicos e de adubos orgânicos em uma horta do município de Crixás; visitar o aterro sanitário do município, a fim de verificar como se dá o processamento de resíduos orgânicos e inorgânicos; analisar o relevo da região a fim de identificar erosões, voçorocas e áreas desmatadas, seja pela ação da pecuária extensiva ou por ação de áreas ilegais de garimpo de ouro; averiguar como a companhia de saneamento básico da cidade em questão executa suas tarefas diárias, a fim de garantir a água potável a todos os cidadãos.

Por conseguinte, construir a consciência ambiental tanto dos acadêmicos, quanto dos alunos das escolas estaduais, para que eles possam se posicionar de maneira responsável, construtiva e crítica em diferentes situações ambientais e sociais.

Fundamentação teórica

Drew (1998) questiona a racionalidade do homem. Segundo ele, as atitudes do homem para com a Terra e suas reações ao ambiente têm variado através do tempo e ainda variam entre regiões e culturas.

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível (PCN, 1997).

Em resposta à preocupação relativa à preservação do meio, a EA surgiu oficialmente no âmbito internacional em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, Suécia. Marco histórico para a questão ambiental global, e foi a primeira conferência nesta escala a

relacionar o homem ao ambiente onde está inserido, sendo o ponto de partida oficial para as discussões sobre as questões ambientais que se sucedem e se intensificam até os dias de hoje (REIGOTA, 2009).

Vinte anos separaram as conferências mundiais de Estocolmo e Rio de Janeiro, a conhecida ECO - 92. Houve uma considerável mudança na concepção de meio ambiente. Na primeira se pensava basicamente na relação homem e natureza; na segunda, o enfoque foi pautado pela ideia de desenvolvimento econômico (REIGOTA, 2001).

Também, Reigota (2001), propõe que não se trata de garantir a preservação de determinadas espécies animais e vegetais e dos recursos naturais, embora essas questões sejam importantes, o que deve ser considerado prioritariamente são as relações econômicas e culturais, entre a humanidade e a natureza.

Por isso, o grande desafio da EA é contribuir para a mudança de paradigmas, influenciando decisivamente para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres ambientais.

Reigota (2009, p.15) assevera que:

A educação ambiental como educação política é por princípio: questionadora das certezas absolutas e dogmáticas; é criativa, pois busca desenvolver metodologias e temáticas que possibilitem descobertas e vivências, é inovadora quando relaciona os conteúdos e as temáticas ambientais com a vida cotidiana e estimula o diálogo de conhecimentos científicos, étnicos e populares [...].

Com base no autor supracitado, o projeto Questões Ambientais - Meio Ambiente: Uma preocupação para todos evoluiu para uma etapa que disponibilizou, a princípio, uma formação complementar em EA para os acadêmicos de Pedagogia e, em um segundo momento, a prática pedagógica desses acadêmicos, tendo como público os alunos das escolas públicas de Crixás-GO.

Metodologia

As escolas participantes do projeto foram: Escola Estadual João Xavier Ferreira, Escola Estadual Manoel Lino de Carvalho, Escola Estadual Prudêncio Ferreira, Escola Municipal *Adalberto* Francisca dos Santos, sendo o público total envolvido de aproximadamente 500 pessoas, entre docentes e discentes.

A princípio, houve estudos em grupo com os acadêmicos de Pedagogia, a fim de estudar os temas abordados durante o desenvolvimento do projeto, tais como a bioacumulação de agrotóxicos, poluição do solo, água e ar através do descarte incorreto de resíduos, perfil do solo e importância da cobertura vegetal para a fertilidade do solo, como se dá o funcionamento de uma ETA (Estação de tratamento de Água).

Na sequência, sucederam as aulas passeio nos seguintes locais: SANEAGO (Companhia de tratamento de água de Crixás-GO); Lavra (Garimpo sem recursos tecnológicos e em desacordo com as leis ambientais); aterro sanitário do município de Crixás; horta particular localizada no bairro Morada do Sol, no município em questão.

Todas as aulas de campo foram filmadas para posterior análise em grupo. Os acadêmicos participaram ativamente dessas aulas formulando perguntas relacionadas ao projeto e aos temas ambientais em questão. Todas as visitas aconteceram às sextas feiras, durante o período matutino.

Após a formação e preparação dos acadêmicos, houve a confecção de uma maquete replicando os pontos visitados nas aulas de campo, a fim de que essa ferramenta fosse utilizada para a exposição dos problemas ambientais enfrentados pela população de Crixás.

Conclusão

Até o momento, o projeto articulou o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade; dessa forma, estabeleceu e continuará

estabelecendo uma relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico.

A construção da maquete relacionada ao tema do projeto também auxiliou na ampliação dos conhecimentos dos acadêmicos sobre as questões ambientais da atualidade enfrentadas no município de Crixás, bem como aprofundou seus conhecimentos na área de Didática e Prática de Ensino em Pedagogia Ambiental.

Este projeto pretende, ainda, fazer florescer na mente da população crixense o conhecimento a respeito dos problemas ambientais atuais, buscando maior valorização do meio que os cerca, trazendo assim, uma construção da consciência ambiental sobre a necessidade de maior preservação do solo, água e ar.

Referências Bibliográficas

DREW, David. Processos interativos homem - meio ambiente. [trad. João Alves dos Santos]. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Meio ambiente e saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos: 292).

_____. O que é educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos).